

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

**SISTEMAS DE PROTEÇÃO E DIREITOS HUMANOS EM PERSPECTIVA
INTERSECCIONAL E DECOLONIAL: UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS DE
ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES**

Mônica Camolezi dos Santos Melo

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

As políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulheres e meninas constituem um dos eixos centrais dos sistemas de proteção social e de defesa de direitos humanos. Contudo, no contexto brasileiro, esses sistemas ainda revelam contradições estruturais marcadas por desigualdades de gênero, raça e território, que limitam a efetividade das respostas estatais. A pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Doutorado em Direitos Humanos e Políticas Públicas da PUCPR propõe uma análise crítica das políticas e dos fluxos intersetoriais de proteção sob a lente da interseccionalidade e da decolonialidade, buscando compreender como o patriarcado moderno-colonial se reatualiza nas práticas institucionais. A metodologia qualitativa adota triangulação de técnicas, através de análise documental, entrevistas e observação participante, fundamentada na teoria crítica feminista e nas contribuições de Patricia Hill Collins, María Lugones, Rita Segatto, Françoise Vergès e Ana Alcázar Campos. Esta última, supervisora do estágio doutoral na Universidade de Granada, é referência internacional em políticas feministas antipunitivistas, e sua produção orienta o estudo comparativo com os sistemas de proteção espanhóis. Os resultados preliminares evidenciam que a fragmentação institucional e o viés punitivista ainda predominam, mas também apontam experiências inovadoras de governança e cuidado em territórios vulneráveis. Conclui-se que a cooperação científica internacional e a análise comparada entre Brasil e Espanha fortalecem a formulação de estratégias emancipatórias e contribuem para a construção de um

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Protocolo Interseccional e Decolonial de proteção, capaz de ampliar a efetividade dos direitos humanos e das políticas públicas para mulheres e meninas.

Palavras-chave: direitos humanos; sistemas de proteção social; interseccionalidade; decolonialidade; políticas públicas.

E-mail: camolezimonica@gmail.com / monica.melo@pucpr.edu.br

Mini-bio: Doutoranda em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PUCPR), mestre em Gestão Urbana, assistente social e gestora pública com 27 anos de experiência em políticas sociais. Desenvolve pesquisa sobre feminismos interseccionais e políticas de enfrentamento à violência de gênero em perspectiva decolonial, em cooperação com o Instituto Universitario de Estudios de las Mujeres y de Género da Universidade de Granada (Espanha).

Referências

ALCÁZAR CAMPOS, Ana. *Violencias de género, trabajo social y políticas públicas: una mirada feminista*. Granada: Editorial Comares, 2016.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. Tradução de Vânia Cury. São Paulo: Boitempo, 2021.

CRENSHAW, Kimberlé. *Mapping the margins: Intersectionality, identity politics, and violence against women of color*. *Stanford Law Review*, v. 43, n. 6, p. 1241–1299, 1991.

LUGONES, María. *Colonialidad y género*. *Tabula Rasa*, n. 9, p. 73–101, jan.–jun. 2008.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. Tradução de Renata Santini. São Paulo: n-1 Edições, 2018.

SEGATO, Rita Laura. *La guerra contra las mujeres*. Madrid: Traficantes de Sueños, 2016.

VERGÈS, Françoise. *Un feminismo decolonial*. Tradução de Tania Ganitsky. Bogotá: Tinta Limón/Tragaluz, 2021.